



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA**

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 33577500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 02/2013

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE: 202 e 203

Artes

Caderno de Provas

Questões Objetivas

INSTRUÇÕES:

- 1- Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2- Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3- A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4- A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5- As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
- 6- A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7- A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8- O Candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

ARTES

01. Com relação à instituição da Academia Imperial de Belas Artes no Rio de Janeiro, afirma-se:

- I – A Academia inaugurou no país o ensino artístico em moldes formais, em oposição ao aprendizado empírico, típico dos séculos anteriores;
- II – Suas diretrizes valorizavam as concepções artísticas do período colonial;
- III – A Academia fornecia um ensino apoiado nos preceitos básicos do classicismo, estruturado dentro do sistema acadêmico;
- IV – Valorizava os temas nobres, especialmente de caráter exemplar, como a pintura histórica;
- V – Valorizava o desenho como recurso básico de estruturação da composição, assim como as técnicas de pintura a óleo e de escultura em mármore e bronze.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, III, IV e V.
- d) I, II, III e V.
- e) II, III e IV.

02. Sobre a presença e a atuação artística do pintor Jean-Baptiste Debret no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A atuação de Debret como professor de pintura no Brasil foi inexpressiva por causa das dificuldades enfrentadas pelos mestres franceses na implantação da Academia Imperial de Belas Artes.
- b) Debret organizou a primeira exposição pública de arte realizada no Brasil, aberta ao público em 2 de dezembro de 1829, na Academia Imperial de Belas Artes.
- c) Debret acompanhou a trajetória de muitos outros artistas europeus (viajantes), que durante todo o século XIX percorreram o Brasil registrando a flora, a fauna e os costumes.
- d) Grande parte de seus desenhos e aquarelas, que retratam o Brasil, foi reunida na sua obra *Viagem pitoresca e história ao Brasil*, publicada em Paris.
- e) Debret atuou como pintor na Corte, realizando pinturas de temas históricos e retratos oficiais com características neoclássicas.

03. Para Michael Archer, “A consequência do afrouxamento das categorias e do dismantelamento das fronteiras interdisciplinares foi uma década, da metade dos anos 60 a meados dos anos 70, em que a arte assumiu muitas formas e nomes diferentes”. Marque a opção que apresenta as formas e nomes da arte na referida década segundo esse autor:

- a) Raionismo, Arte Povera, Dadaísmo, Tomismo, Land, Ambiental, Performance e Hiperrealismo.
- b) Conceitual, Arte Povera, Processo, Anti-forma, Land, Ambiental, Body, Performance e Política.
- c) Conceitual, Raionismo, Processo, Anti-forma, Tomismo, Maneirismo, Performance e Política.
- d) Conceitual, Arte Povera, Naturalismo, Dadaísmo, Land, Ambiental, Body e Performance.
- e) Tomismo, Dadaísmo, Processo, Anti-forma, Pop Art, Ambiental, Naturalismo, Performance.

04. Qual das obras de arte a seguir pertence à vertente de Arte Abstrata conhecida no Brasil como Abstracionismo Lírico?

a) “Blaze 1”, Bridget Riley, 1962



b) “A grande cidade iluminada”, Antonio Bandeira, 1953



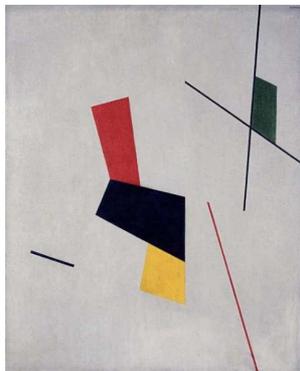
c) “Losango espaço”, Dionísio Del Santo, 1970



d) “Fachada com bandeiras”, Alfredo Volpi, 1959



e) “Formas nº 16”, Ivan Serpa, 1952.



05. Considerando o Minimalismo, julgue as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência obtida nos parênteses.

- () O caráter vazio das obras minimalistas é a expressão de um conteúdo artístico mínimo, uma vez que o conteúdo dessas obras não vem do artista, mas de uma fonte não artística, como a natureza ou a fábrica.
- () O Minimalismo, um movimento mais identificado com a atividade escultural, pode ser entendido como uma continuação da pintura por outros meios.
- () O caráter abstrato, não-composto e não-referencial do Minimalismo oferece uma considerável resistência aos métodos regulares de apreciação artística.
- () A arte minimalista não é metafórica, nem se oferece como símbolo de nenhuma verdade espiritual ou metafísica.
- () As obras minimalistas são policromáticas, impessoais e não-engenhadas.

- a) V, V, V, V e F.
- b) V, V, V, V e V.
- c) V, V, V, F e F.
- d) V, V, V, F e F.
- e) F, V, V, V e V.

06. Considerando o urbanismo e a arquitetura do Brasil no Século XVI, avalie as afirmativas abaixo.

I- Na imensa maioria das vilas e povoados do Brasil colonial, vigorou o modelo formal de urbanização de raízes helênicas, preferido pelos europeus, com seus arruamentos amplos e regulares, acompanhando as curvas dos rios e reservando aos monumentos religiosos ou civis de maior destaque áreas planas de fácil acesso.

II- No panorama urbano das cidades marítimas, as fortalezas e fortes ocupavam situação de destaque, balizando os principais pontos estratégicos da faixa litorânea e ilhas adjacentes.

III- Apesar da alta qualidade estética dos conjuntos urbanos, a maioria das construções civis coloniais, quando focalizadas individualmente, apresentam padrões arquitetônicos simples e pouco diversificados, seguindo os padrões tradicionais portugueses da época.

IV- Nas paredes lisas e caiadas de branco, os vãos se distribuem de forma harmoniosa, enquadrados por molduras de pedra ou de madeira pintada de cores vivas, segundo o material construtivo empregado (alvenaria de pedra ou barro e madeira).

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.
- e) I, II, III e IV apenas.

07. Para Michael Archer: “Todos os impulsos evidentes nas obras do final da década de 50 – o interesse pelo corriqueiro, a disposição de abarcar o acaso (não apenas uma herança do Dadaísmo, mas também o reconhecimento de que na vida as coisas simplesmente acontecem) e um novo sentido do visual – levaram a arte em duas direções”. Segundo este autor, quais são essas direções?

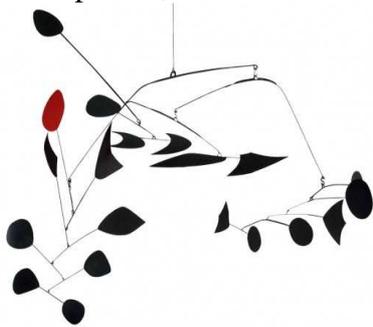
- a) O Minimalismo e a Transvanguarda
- b) A Action Painting e a Performance
- c) A Pop Art e os Happenings
- d) A Arte Povera e a Land Art
- e) A Pop Art e o Minimalismo

08. Sobre o experimentalismo que marcou a arte no início do Século XX, qual opção **não** está de acordo com as diretrizes da arquitetura nesse período?

- a) Ao eliminar todos os ornamentos, os arquitetos modernos romperam, de fato, com a tradição de muitos séculos.
- b) O sistema de “ordens” fictícias foi aprimorado, assim como o emprego de falsas molduras, volutas e pilastras foi adaptado às novas construções.
- c) Os arquitetos buscaram maior liberdade para realizar experimentos com diferentes proporções e materiais variados.
- d) Frank Lloyd Wright descartou todos os velhos conceitos de construção, sobretudo a tradicional exigência de uma rigorosa simetria.
- e) Os arquitetos rejeitaram radicalmente a decoração e propuseram repensar sua tarefa à luz de uma finalidade prática.

09. Este artista “[...] ansiava por uma arte que refletisse as leis matemáticas do universo; [...] porém, essa arte não podia ser rígida e estática. O universo está em constante movimento mas conserva-se coeso em consequência de misteriosas forças de equilíbrio. [...] A palavra ‘equilíbrio’ deixava assim de ser mera figura de retórica” (GOMBRICH, 1999, p. 465-466). Marque a opção que apresenta o artista a que se refere o texto e sua obra.

a) Alexander Calder, “Rouge Triomphant”, 1963.



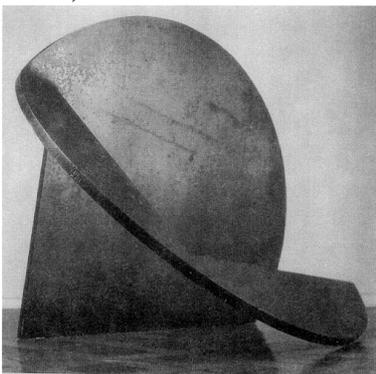
b) Duchamp, “Roda de bicicleta”, 1913.



c) Lygia Clark, “Bicho em si”, 1962.



d) Almir de Castro, Sem título, 1967.



S/título, 1967. Ferro. Col. Museu Nacional de Belas Artes.

e) Giacometti, “Homem e mulher”, 1929.



10. Em certo tipo de pintura, valoriza-se o puro manuseio da tinta, independentemente de qualquer motivo ou desígnio final. Tal como a caligrafia chinesa, essas pinturas requerem uma execução rápida. Não devem ser premeditadas; ao contrário, devem assemelhar-se a um impulso espontâneo. Quais movimentos artísticos desenvolveram essas características?

- a) Expressionismo abstrato e Dadaísmo
- b) Primitivismo e Orfismo
- c) Expressionismo abstrato e Tachismo
- d) Expressionismo abstrato e Primitivismo
- e) Land art e Concretismo

11. A propósito da estética da arte Afro-brasileira e de suas relações com os elementos religiosos da África e do Brasil, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) As formas, os elementos e os modos de significação das peças artísticas são variados, complexos, correspondendo à rica mitologia dessas religiões.
- b) Na representação dos orixás, voduns, enquices e encantados, os artistas se valem de signos tanto naturalistas quanto simbólicos.
- c) Na conexão da afro-brasilidade com a arte cristã, um dos primeiros elementos significativos que surgiram foi a representação de figuras religiosas com traços negroides.
- d) Durante a vigência da escravidão, as práticas religiosas foram cerceadas pelo catolicismo, o que restringiu a difusão de seu imaginário e sua produção artística.
- e) O sincretismo religioso - o culto a divindades africanas personificadas com nomes e imagens católicos - foi motivado pela necessidade de expansão e popularização das religiões afro-brasileiras.

12. Avalie as afirmativas abaixo.

I - O *Orfismo* pode ser brevemente descrito como uma tendência para a pintura abstrata (ou pintura “pura”) que se manifestou em Paris entre 1911 e o começo de 1914.

II - Para o *Purismo*, clareza e objetividade eram centrais. O Purismo pretendia levar o Cubismo às suas devidas conclusões; as de uma época e ordem cooperativa e construtiva.

III - No *Suprematismo*, o quadrado, que nunca se encontra na natureza, era o elemento suprematista básico: o fecundador de todas as outras formas suprematistas.

IV - Na *Arte cinética* nem todas as obras se movem; nem todas as obras que se movem são consideradas “cinéticas”.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II e III apenas.
- e) I e III apenas.

13. “Esse uso da cor era libertador e estimulante para todos os *fauves* e pode-se afirmar que, em grande parte, eles não precisavam de outra justificativa para a pintura que faziam senão o puro prazer visual proporcionado pela cor pura” (WHITFIELD apud STANGOS, 2000, p. 21). Essa descrição pode ser associada ao trabalho de que artistas?

- a) Henri Matisse, André Derain e Maurice Vlaminck.
- b) Ernst Kirchner, Erick Heckel e Karl Schmidt-Rottluff.
- c) Wassily Kandinsky, Franz Marc e Paul Klee.
- d) André Breton, Tristan Tzara e Joan Miró.
- e) Piet Mondrian, Theo van Doesburg e Gerrit Rietveld.

14. Considerando o panorama da arte no Estado do Espírito Santo (de 1940 a meados da década de 60), Julgue as afirmativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F).

() Embora limítrofe do Rio de Janeiro, o Espírito Santo não conseguiu absorver o sentido dos investimentos dos artistas residentes na capital daquele estado, razão porque distanciou-se de qualquer mudança ou inovação estética, acentuando ainda mais o seu atraso cultural.

() O isolamento, somado ao autodidatismo dos artistas que atuavam no Espírito Santo nesse período, determinou uma atuação audaciosa e coletiva dos mesmos, que buscaram se organizar para trocar experiências e romper com o ostracismo.

() Os artistas capixabas que se transferiam para o Rio de Janeiro dificilmente retornavam a Vitória, mesmo para expor. Perpetuava-se assim o descompasso entre o que era produzido e veiculado no Espírito Santo e as linguagens e sintaxes difundidas nas regiões mais desenvolvidas do país.

() A crítica de arte que era produzida em Vitória também se manteve indiferente aos novos paradigmas visuais, preferindo os trabalhos paisagísticos e tradicionais àqueles que de algum modo dialogassem com o modernismo.

A opção que avalia corretamente as sentenças é:

- a) F, V, F e F.
- b) V, F, V e V.
- c) V, V, F e F.
- d) F, V, V e F.
- e) V, V, V e V.

15. Sobre a arte e a atuação do pintor mineiro Homero Massena no Espírito Santo, pode-se afirmar, EXCETO:

a) A intenção de Massena, ao apresentar, em Vitória, motivos capixabas, era encontrar compradores para seus quadros, além de repetir as mesmas formulações plásticas convencionais, em detrimento de uma preocupação maior com a atualização da linguagem plástica.

b) Por ser (na década de 1950) o único artista residente no Espírito Santo que era formado pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, com especialização na Europa, passou a ser mitificado por alguns jornalistas e pintores autodidatas locais.

c) A Prainha de Vila Velha foi tema recorrente na iconografia projetada por Massena, o que reforça o significado atribuído a esse lugar, onde o mesmo residiu por muitos anos.

d) O artista se interessou em mostrar as transformações urbanas que ocorriam no centro de Vitória e em Vila Velha, seduzido pelo dinamismo do modernismo palpitante e irrefreável.

e) Graças ao bom relacionamento político de Massena, algumas de suas pinturas foram adquiridas por embaixadas, colecionadores estrangeiros e por membros dos governos de vários estados brasileiros.

16. “Os temas das telas de Nice mostravam apego aos _____, aos cultos místicos de origem _____, às plantações de _____ do norte do Espírito Santo, região onde a pintora passou a infância e a juventude. Atribuiu às pinturas um acento personalista, seja na maneira como estruturou as narrativas, seja no tratamento minucioso dos _____ de suas figuras e no colorido efusivo e orquestral” (LOPES, 2012, p. 388). Qual opção completa corretamente o texto acima, que se refere aos trabalhos da pintora Nice Nascimento Avanza?

- a) “ritos de passagem”, “indígena”, “cacau”, “corpos”
- b) “folgedos folclóricos”, “afro-brasileira”, “cacau”, “trajes populares”
- c) “cultos cristãos”, “afro-brasileira”, “café”, “tipos físicos”
- d) “folgedos folclóricos”, “indígena”, “café”, “trajes populares”
- e) “temas sertanejos”, “católica”, “cacau”, “trajes sertanejos”

17. Sobre as características técnicas e artísticas das obras do artista capixaba Dionísio Del Santo, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) Na organização e construção do espaço, a cor, a linha e a forma são pensadas pelo artista como valores opostos, sem complementaridade entre eles.
- b) As xilogravuras do artista impressionam pela segurança do traço gerado pela goiva no ato de rasgar a madeira, num processo em que não há dúvida nem titubeio.
- c) Suas xilogravuras possuem um tracejado linear paralelo, reto ou curvilíneo, de grande domínio manual e precisão técnica.
- d) A partir da década de 1960, as alusões figurativas desaparecem para deixar fluir apenas estruturas lineares paralelas, verticais, horizontais, inclinadas e em zigue-zague, de grande impacto visual.
- e) Por meio de um processo autônomo de criação, o artista obtinha tiragens seriais de obras únicas. Recorria para isso à mesma composição, alterando as cores a cada impressão de matriz serigráfica.

18. Segundo Ana Mae Barbosa, em seu artigo “Interterritorialidade na Arte/Educação e na Arte”, a Arte interfere positivamente no desenvolvimento da cognição de várias áreas do conhecimento. Para a autora, a música, a dança e as artes visuais desenvolvem o desempenho acadêmico dos alunos, não só na disciplina de Arte. Contudo, Ana Mae alerta que não basta ensinar Arte com horário marcado, como muitas vezes ocorre no espaço escolar. Marque a alternativa que complementa o pensamento dessa estudiosa.

- a) É necessário ensinar técnicas que colaborem com a aprendizagem do artesanato local para que o aluno se sinta integrado a sua cultura.
- b) É necessário ensinar interdisciplinarmente para despertar a capacidade do aluno de estabelecer relações, contribuindo com a ampliação de sua capacidade de interpretação.
- c) É necessário ensinar a história da arte clássica para que o aluno conheça as verdadeiras obras de arte produzidas na trajetória da humanidade.
- d) É necessário ensinar a história de vida dos grandes artistas brasileiros para que o aluno conheça as obras de arte produzidas por eles e reconheça nelas elementos da cultura brasileira.
- e) É necessário ensinar o modo correto de se ler uma imagem para que o aluno saiba decifrar os códigos da linguagem visual e consiga ler imagens apresentadas em seu cotidiano.

19. Segundo Edgard de Assis Carvalho, no artigo “Arte-Ciência, religião indispensável para a educação no século XXI”, a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), ao promover os quatro pilares da educação para o século XXI em torno de quatro formas de aprendizagem: conhecer, fazer, viver junto e ser, estava imbuída da ideia de que a humanidade não pode ser concebida como um meio de obter lucros e vantagens para poucos, mas como um fim a ser construído por todos e para todos. Contudo, traduzir esses pilares para a sala de aula não constitui uma tarefa fácil. Marque a alternativa que **NÃO** apresenta obstáculos para que a ideia apregoada pela Unesco se efetive no campo da educação.

- a) Fragmentação do ensino e condicionamento da educação às condições do mercado.
- b) Separação da cultura científica da cultura das humanidades.
- c) Manutenção de certezas reconhecidas pela ciência moderna.
- d) Repetição de atividades para o adestramento do pensamento.
- e) Conexão entre sociedade e indivíduo, consciente e inconsciente, arte e ciência.

20. Segundo Marián López Fernández Cao, em seu artigo “Educar o olhar, conspirar pelo poder: gênero e criação artística”, a história da arte não deve ser a história da genialidade individual – ocidental, masculina e médio-burguesa – e, sim, a história da criatividade por meio das imagens. Assinale a alternativa que **NÃO** se relaciona com a proposta da autora.

- a) Faz-se necessário reconhecer estereótipos, clichês e arquétipos na figuração do feminino; buscar permanências e descontinuidades na representação; buscar mudanças e latências que cheguem até a representação atual – seja ela publicitária, artística ou *mass media*.
- b) Oferecer aos alunos uma história da arte menos individualista, etnocêntrica e androcêntrica, tornando participantes da criação homens e mulheres de várias procedências.
- c) É preciso propor, sobretudo, a análise da vida dos artistas: apontar dados biográficos como onde viveram, porque criavam suas obras de arte, quando nasceram e morreram.
- d) Cabe revisar a história da arte ensinada na escola e observar como se representou a mulher ao longo da trajetória da Arte.
- e) Propor o estudo dos paradigmas dominantes na escritura de biografias masculinas e femininas e observar os pontos em comum e de diferenciação.

21. Ivone Mendes Richter, em seu artigo “Arte e interculturalidade: possibilidades na educação contemporânea”, propõe um ensino intercultural da arte. Para isso, reflete sobre o que seria uma Educação Multicultural. Marque a alternativa que apresenta o pensamento da autora.

- a) A educação intercultural pressupõe a existência integral do sujeito, que se apropria de si mesmo ao apropriar-se da sua e de outras culturas.
- b) A educação intercultural busca a preservação da cultura dominante e a harmonia, por meio do desenvolvimento de competências em muitos sistemas culturais.
- c) A educação intercultural reconhece os principais grupos culturais como capazes de representar os menos importantes, oportunizando que uns se sobressaiam sobre os outros.
- d) A educação intercultural reconhece que a educação é um processo totalmente formal, por meio do qual a cultura é transmitida aos indivíduos que compartilham da cultura popular.
- e) A educação intercultural compreende que por meio da estética é possível despertar concepções de mundo que valorizem o conhecimento da história dos artistas, apresentando os grandes gênios da trajetória da arte.

22. Isabel Marques, a partir da Abordagem Triangular, propõe que o ensino da arte se estruture a partir de tripés polifônicos e não hierárquicos que permitem a construção de redes de relações múltiplas entre conteúdos específicos e contemple as relações desses conteúdos com os atores sociais que vivem no mundo e com ele dialogam. Esses aspectos formam o caleidoscópio do ensino da arte, constituído por três tripés e seus desdobramentos. Marque a alternativa que apresenta essa metodologia.

- a) Arte (fazer, apreciar e contextualizar), Ensino (conhecer-se, conhecer os outros, conhecer o meio) e Sociedade (vívda, percebida e imaginada).
- b) História da Arte, Leitura de Imagem e Fazer artístico.
- c) Escola (comunidade dissente e comunidade docente), Arte (fazer, apreciar e contextualizar) e Sociedade (vívda, percebida e imaginada).
- d) Fazer artístico, Apreciação e Contextualização.
- e) Ensino (conhecer-se, conhecer os outros, conhecer o meio), Escola (comunidade dissente e comunidade docente) e Arte (fazer, apreciar e contextualizar).

23. A Abordagem Triangular sistematizada por Ana Mae Barbosa é composta por três eixos de aprendizagem artística: Produção, Leitura e Contextualização. O eixo Produção refere-se à:

- I. Realização de uma escultura, dança, música, filme ou outras formas de produção artística.
- II. Produção de pensamentos sobre arte (por exemplo, quando alguém escreve um texto dando forma a ideias).
- III. Experiência da leitura - quando alguém, diante de uma obra de arte, configura para si mesmo um encontro e realiza para si mesmo uma forma significativa de encontro com aquela obra.
- IV. Ações que focalizam, por meio da reflexão, os diferentes contextos da arte: história, cultura, circunstâncias, histórias de vida, estilos e movimentos artísticos.

Estão corretas apenas as alternativas:

- a) I e II.
- b) I, II e IV.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) I, II e III.

24. Uma professora de Arte, inspirada na Abordagem Triangular, desenvolveu a seguinte atividade: levou os alunos até o laboratório de informática para pesquisarem sobre a desigualdade social que assola a sociedade capitalista. Após essa etapa, os alunos apresentaram as pesquisas que realizaram. Depois disso, analisaram as fotografias de Sebastião Salgado que integram o livro *Êxodos*. Os alunos enfatizaram as gradações de tons de cinza presentes nas imagens bem como os enquadramentos escolhidos pelo artista. Para finalizar, a professora solicitou que os alunos fizessem uma poesia expressando seus sentimentos sobre as fotografias analisadas. Analisando a metodologia utilizada pela professora, a sequência de ações foi:

- a) Leitura de Imagem, Produção Artística e Contextualização.
- b) Contextualização, Leitura de Imagem e Produção Artística.
- c) Produção Artística, Contextualização e Leitura de Imagem.
- d) Contextualização, Leitura de Imagem e Literatura.
- e) Contextualização, Produção Artística e Leitura de Imagem.

25. No artigo “A imagem da música”, Lucas Bambozzi, ao descrever como se dá o hibridismo entre linguagens, cita Marshall McLuhan, que trata o encontro entre dois meios como o momento de formação de um terceiro meio (*medium*), que é a oportunidade de formação de novas linguagens - uma situação de tábula rasa em que as linguagens não estão definidas e em que tudo é possível. Esse momento é propício para experimentações, pois se configura como um momento de liberdade, de quebra do transe imposto por um meio absoluto, hegemônico. A partir dessa colocação marque a alternativa correta.

- a) As experiências híbridas, que envolvem várias linguagens, limitam a participação e o envolvimento do público com a arte.
- b) As experiências contemporâneas que envolvem o hibridismo de linguagens como música, cinema, informática e dança partem de procedimentos que dão origem a obras superficiais, simples e pouco elaboradas.
- c) O cinema, nos moldes de Hollywood, apresenta trama complexa, permeada de diferentes linguagens e propõe a intensa participação crítica do público.
- d) A arte contemporânea trata a música como música, a imagem como imagem, o vídeo como vídeo e o cinema como cinema, sem propor o diálogo entre as linguagens.
- e) Na contemporaneidade a arte apresenta-se, muitas vezes, por meio da confluência de linguagens que se hibridizam e se contaminam.

26. Na atualidade, a televisão participa cada vez mais da vida das pessoas. Os meios de comunicação estão interligados e possibilitam a interação com vários universos que antes estavam estanques. A história da televisão brasileira apresenta vários momentos de interface com a educação e com a arte, seja pela apresentação de filmes, minisséries e programas educativos, seja pela necessidade de refletir sobre essa mídia. A respeito do papel da televisão na sociedade e da sua relação com a educação, afirma-se:

I. A TV educativa pública sempre esteve ligada à vontade política dos governantes e durante a década de 1970 esteve atrelada ao Estado.

II. Atualmente existem movimentos de iniciativa parlamentar e não governamental que estão avaliando os conteúdos veiculados e denunciando os abusos cometidos nas programações da televisão.

III. Historicamente, a serviço da educação, a televisão veiculou cursos a distância, na perspectiva de erradicar o analfabetismo.

IV. A TV é um veículo que emite informação o tempo todo. Não há interatividade com o público. Para analisá-la são necessárias ferramentas complementares que podem ser oferecidas em discussões em sala de aula.

V. É preciso tomar uma posição crítica frente aos ditames da televisão brasileira. Para isso, faz-se necessário propor projetos escolares que busquem analisar como ocorre a influência dessa mídia no comportamento das pessoas que integram a sociedade atual.

Marque a opção que analisa corretamente as afirmativas acima.

- a) I, II e III apenas.
- b) IV e V apenas.
- c) Todas as afirmativas estão corretas.
- d) II, III, IV e V apenas.
- e) I e II apenas.

27. A ideia de que o profissional envolvido com o ensino da arte precisa ser artista-pesquisador-professor é desenvolvida por Rita Irwin em seu artigo “A/R/tografia: uma mestiçagem metonímica”. Segundo a autora, é necessário integrar teoria e pesquisa, ensino e aprendizagem, arte e produção para que o trabalho do professor de Arte não se desenvolva a partir da unilateralidade. Para explicar essa posição nova, Irwin se utiliza da metáfora da mestiçagem. Com relação a esse conceito, afirma-se:

I. Mestiçagem é um ato de interdisciplinaridade. Ele cria pontes que oferecem espaço para exploração, tradução e compreensão de maneiras mais profundas de construção de significados.

II. Mestiçagem diz respeito à miscigenação de raças e à valorização das diferenças raciais nas práticas educativas.

III. Mestiçagem é uma metáfora para a prática de artistas-pesquisadores-professores que transpõe esses papéis para suas vidas profissionais e pessoais.

IV. Na mestiçagem, os processos e os produtos são experiências estéticas em si mesmas, pois integram três formas de pensamento (teoria-prática-criação).

V. Mestiçagem não é um pensamento dicotômico, mas sim dialético.

Sobre mestiçagem, as afirmativas corretas são:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I, III, IV e V.
- c) Todas.
- d) Apenas II, III, IV e V.
- e) Apenas I e III.

28. Metodologia Triangular é o termo utilizado por Ana Mae Barboza e se refere a uma ação reconstrutora, contra a certeza da época, sistematizada pelo Museu de Arte Contemporânea da USP, cujo processo teve início no Festival de Inverno de Campos do Jordão. Sobre Metodologia Triangular, é correto afirmar:

- a) A Metodologia Triangular atua em todas as áreas do conhecimento. Ela propõe que se ensinem as obras clássicas, a partir de cópias de originais consagrados.
- b) A Metodologia Triangular corresponde aos modos como se aprende - é um modelo a ser seguido no ensino da arte.
- c) Como metodologia é uma construção de cada professor em sua sala de aula, Ana Mae Barbosa sugere a mudança do termo Metodologia Triangular para Proposta ou Abordagem Triangular.
- d) Não há enganos de interpretação da Metodologia Triangular em sala de aula, pois todos os professores tratam a releitura como cópia da obra de arte original.
- e) A Metodologia Triangular é uma cópia do DBAE (Disciplined-Based-Arte Education) americano e não busca nenhuma adequação ao contexto educacional brasileiro.

29. No ensino da arte, o termo *laissez-faire* se refere

- a) a fazer, contextualizar e ver as obras de arte, entendendo-as como produções originais.
- b) à abordagem de temas folclóricos como danças e folguedos nas aulas de arte, enfatizando e valorizando a cultura popular.
- c) à releituras de obras clássicas como principal objeto de estudo das aulas de arte.
- d) à abordagem da vida do artista, enfatizando datas e fatos relacionados à produção de suas obras.
- e) ao trabalho com temas banais, com apenas técnicas artísticas e repetição dos mesmos métodos utilizados.

30. Um professor de arte apresentou aos alunos as imagens *Madona e Criança (1)*, de Jacob Epstein, *O Banho (2)*, de Mary Cassat e *Um Velho e seu Neto (3)*, de Ghirlandaio. A condução da leitura das imagens se deu da seguinte maneira:



Imagens 1, 2 e 3. Disponível em <http://pt.wikipedia.org>

Alguns Problemas: Cada um desses trabalhos mostra uma criança com uma pessoa mais velha. Você pode adivinhar qual a atitude da pessoa mais velha em relação à criança? A criança parece saber o que a pessoa mais velha está pensando? Quantos anos você acha que essa criança tem?

Algumas Possibilidades: Você acha que a mãe na escultura de Epstein está orgulhosa de seu filho? Por quê? A mulher está gostando de dar banho em seu bebê na pintura de Cassat? Na pintura de Ghirlandaio, a criança acha que seu avô é feio?

A proposta acima se refere a que método de leitura de imagem?

- a) Método Comparativo de leitura de imagem, sistematizado por Edmund Feldman.
- b) Proposta Triangular, de Ana Mae Barbosa.
- c) Método Multipropósito, de Robert Saunders.
- d) Disciplined Based Art Educacion (DBAE) com ênfase na produção artística, de Monique Briére.
- e) Disciplined Based Art Educacion (DBAE) com ênfase na crítica, de Rosalins Ragans.

31. Para esta proposta de leitura de imagem o importante não é ensinar estética, história e crítica de arte, mas desenvolver a capacidade de formular hipóteses, julgar, justificar e contextualizar julgamentos acerca de imagens e de arte. Um exemplo de atividade partiria dos seguintes passos: o professor pede aos alunos para trazerem chapéus antigos, bonés, óculos escuros etc. Três ou quatro alunos são escolhidos para serem os modelos que serão desenhados. Por meio das atividades artísticas produzidas pelos alunos, parte-se para a introdução de propostas que levem à leitura crítica, ao julgamento estético e à compreensão histórica das imagens produzidas por artistas que, nesse caso, seriam James Ensor com a obra “Masks Confronting Death” (1) e Pablo Picasso com a obra “Os músicos” (2).



Imagens 1 e 2. Disponível em <http://pt.wikipedia.org>

Essa proposta de leitura de imagem é

- a) a Proposta Triangular, sistematizada por Ana Mae Barbosa.
- b) o Método Comparativo de leitura de imagem, sistematizado por Edmund Feldman.
- c) o método Disciplined Based Art Educacion (DBAE) com ênfase na produção artística, de Monique Briére.
- d) o método Disciplined Based Art Educacion (DBAE) com ênfase na crítica, de Rosalins Ragans.
- e) o Método Multipropósito, de Robert Saunders.

32. O Movimento das Escolinhas de Arte do Brasil começou em 1948. Em 1971, o Movimento estava difundido por todo o país, com 32 escolinhas - a maioria delas particulares, oferecendo cursos de artes para crianças e adolescentes e cursos de arte/educação para professores e artistas.

O Movimento das Escolinhas de Arte do Brasil buscava

- a) desenvolver o desenho da criança e do adolescente por meio de cópias de obras de arte consagradas.
- b) desenvolver a capacidade reflexiva sobre a sociedade e sobre as questões mundiais por meio do ensino da Arte.
- c) desenvolver a crítica de Arte e a cidadania das crianças e dos adolescentes por meio do ensino da Arte.
- d) desenvolver a auto expressão da criança e do adolescente através do ensino da Arte.
- e) apresentar a Proposta Triangular sistematizada por Ana Mae Barbosa.

33. Os termos musicais Cromatismo, Nacionalismo e Leitmotiv são comumente relacionados ao período da história da música ocidental denominado

- a) Classicismo.
- b) Romantismo.
- c) Impressionismo.
- d) Barroco.
- e) Expressionismo.

34. Arnold Schoenberg, em 1900, renunciou, com suas composições, uma estética musical, que ele definiu, em 1911, como Expressionismo. Uma de suas obras, composta em 1912, consiste em um ciclo de Lieder declamados e se chama

- a) Noite Transfigurada.
- b) Pierrot Lunaire.
- c) Um sobrevivente de Varsóvia.
- d) Psalm 130 "De profundis".
- e) O livro dos Jardins Suspensos.

35. Marque a opção que **NÃO** relaciona corretamente compositor e obra.

- a) Villa Lobos – Bachianas Brasileiras
- b) Carlos Gomes – O Guarani
- c) Chiquinha Gonzaga – Corta Jaca
- d) César Guerra Peixe – O Trem Caipira
- e) Ernesto Nazareth - Odeon

36. O Papa _____ deu sequência ao desenvolvimento dos modos _____, além de sistematizar o _____ e divulgá-lo através da _____, por toda a Europa. Marque a opção que completa a sentença acima.

- a) São Tomás de Aquino, eclesiásticos, motetos, Schola Cantorum.
- b) São Gregório, gregos, organum, Schola Cantorum.
- c) Expedito, eclesiásticos, moteto, Schola Cantorum.
- d) São Gregório, eclesiásticos, canto-chão, Schola Cantorum.
- e) Agostinho, autênticos, organum, Schola Cantorum.

37. Os compositores Donga e Mauro Almeida (alguns afirmam que foi o músico sambista Sinhô) compuseram o primeiro samba gravado no Brasil, cujo nome é

- a) A Banda.
- b) Carinhoso.
- c) Pelo Telefone.
- d) Jura.
- e) Amélia.

38. No campo da música popular, Noel Rosa deu grande contribuição para o surgimento de um gênero musical, _____, que se tornaria sinônimo de música brasileira. Devido à tuberculose, morreu jovem, com apenas vinte e seis anos. Ficou conhecido como _____ e, como músico, também se destacou na composição de _____, valsas e _____.

Marque a opção que completa corretamente a frase acima.

- a) a polca, Bexiguinha, quadrilha, choro
- b) o samba, Poeta da Vila, boleros, maxixes
- c) o samba, Poeta do Povo, boleros, maxixes
- d) o choro, Braguinha, polca, maxixes
- e) o choro, Braguinha, boleros, maxixes

39. Das influências provenientes das características musicais de negros, índios e brancos (colonizadores e imigrantes), no cenário musical do Brasil surgiu uma forma diferente (bem brasileira) de tocar, que deu origem a um gênero musical muito difundido por compositores como Chiquinha Gonzaga, Joaquim Callado e Ernesto Nazareth. Esse Gênero ficou conhecido como

- a) Lundu.
- b) Mazurca.
- c) Choro.
- d) Marchinha.
- E) Habanera.

40. Considerando o gênero musical Samba, julgue as sentenças a seguir como falsas (F) ou verdadeiras (V).

- () O Samba deriva de danças de raízes africanas. Surgiu no Brasil e é considerado uma das principais manifestações culturais populares brasileiras.
- () O samba de roda baiano, que em 2013 se tornou um Patrimônio da Humanidade da Unesco, foi uma das bases para o samba carioca.
- () Foi em Salvador, antiga capital do Brasil, que a dança praticada pelos escravos libertos entrou em contato e incorporou outros gêneros musicais tocados na cidade (como a polca, o maxixe, o lundu, o xote, as marchinhas, entre outros).
- () O samba carioca urbano saiu da categoria local para ser alçado à condição de símbolo da identidade nacional brasileira durante a década de 1930.
- () Pagode não era um estilo musical, mas, sim, o nome dado às festas que aconteciam nas senzalas e acabou tornando-se sinônimo de qualquer festa regada a alegria, bebida e cantoria.

Assinale a opção que apresenta a sequência obtida nos parênteses.

- a) V, V, V, V e F.
- b) V, V, V, V e V.
- c) V, F, V, F e F.
- d) V, F, F, V e V.
- e) F, V, V, V e V.

41. Nos anos 70, surgiu o movimento denominado Tropicalista, Tropicália ou Tropicalismo, cujos membros, em suas canções, faziam críticas sociais e abordavam temas do cotidiano de uma forma inovadora. São alguns representantes desse movimento:

- a) Rogério Duprat, Tom Zé e Tom Jobim.
- b) Caetano Veloso, Gilberto Gil e Tom Zé.
- c) Chico Buarque, Rita Lee e Maria Bethânia.
- d) Os Mutantes, Belchior e Marisa Monte.
- e) Caetano Veloso, Chico Buarque e Geraldo Vandré.

42. Músico capixaba, compositor e arranjador que, em 1960, gravou e lançou um LP (long play) intitulado "Um violão e novas emoções". Entre suas obras, destacam-se *A Louca*, *Angústia*, *Ardiloso* e *Banda do Rosário*. Considerado mestre de vários chorões da cidade de Vitória (Espírito Santo), recebeu um prêmio da Fundação Cultural do Espírito Santo por sua contribuição para o desenvolvimento da música capixaba.

Marque a opção que apresenta o nome do compositor referenciado acima

- a) Guilherme Jones Neves
- b) Jaceguay Lins
- c) Maurício de Oliveira
- d) Hermógenes Lima Fonseca
- e) João Pimenta

43. Segundo Marisa Fonterrada, Murray Schafer trouxe contribuições para a educação musical, cujo foco continuava centrado na leitura e na memorização. Sua metodologia visava a estimular os educandos a buscarem respostas para as questões propostas por eles mesmos, favorecendo, assim, o diálogo aberto.

Assinale a alternativa que contém as propostas fundamentais desse compositor.

- a) exploração sonora, paisagem sonora, execução musical de obras clássicas de referência e teoria musical básica.
- b) escuta criteriosa da música popular nacionalista e teoria musical básica e avançada.
- c) escuta criteriosa e reflexiva, exploração sonora exclusiva da música tonal, criação musical, grafias convencionais e fotografia sonora.
- d) educação sonora e criteriosa somente da música clássica, paisagem sonora, exploração sonora e ênfase na técnica instrumental.
- e) educação sonora reflexiva, exploração sonora, criação musical, paisagem sonora e grafias alternativas

44. Swanwick, educador musical inglês, apresentou uma concepção de educação musical baseada em três princípios de ação que “têm sua origem na premissa básica de que a música é uma forma simbólica, rica em potencial metafórico”. Assinale a resposta que corresponde aos 3 princípios abordados por Swanwick.

- a) Música como criação musical, Literatura musical e Discurso musical dos alunos.
- b) Composição musical, técnica e teoria musical, Performance musical.
- c) Composição musical, Performance musical e Literatura musical.
- d) Música como discurso, Discurso musical dos alunos e Fluência no início e no final.
- e) Discurso musical dos alunos, criação e composição musical.

45. Foi um dos maiores compositores do Espírito Santo, com muitas peças eruditas e populares no currículo. Entre os trabalhos realizados durante a sua carreira está a direção musical de grandes redes de televisão e a criação do Hino Oficial da Cidade de Vitória. Em 1982 venceu o I Festival de Música Capixaba com sua composição “Sonatina para piano”. É autor da peça Lendas Capixabas (para violão e orquestra de câmara).

O texto acima se refere a

- a) Carlos Cruz.
- b) Amaro Lima.
- c) Marcos Moraes.
- d) Maurício de Oliveira.
- e) João Pimenta.

46. Segundo Marisa Fonterrada, o século XX viu despontar uma série de músicos comprometidos com o ensino da música, que eram desafiados e provocados pelas grandes mudanças ocorridas na sociedade. Entre os educadores que influenciaram o ensino de música no Brasil estão Émile Jacques Dalcroze, Edgar Willems, Zoltán Kodály, Carl Orff e Shinichi Suzuki. Os princípios e as abordagens musicais desses educadores caracterizam-se por

- a) apresentar a teoria musical por meio da memorização e da realização de vários exercícios de leitura e escrita.
- b) ressaltar a vivência musical de diversas fontes sonoras por meio de atividades lúdicas.
- c) buscar a excelência no conhecimento técnico e instrumental, sem levar em conta reações emocionais do processo ensino-aprendizagem.
- d) ensinar a escrita musical por meio de vivências lúdicas que não se preocupem com a realização auditiva.
- e) implementar um processo de ensino centrado nas experiências dos fundamentos teóricos musicais.

47. Há vários preconceitos com relação ao fazer música na escola. Esses preconceitos podem ser exemplificados com as seguintes afirmações: “A música não precisa ser considerada uma disciplina tão importante como as demais; É importante enfatizar o repertório musical para ser apresentado em comemorações cívicas e religiosas; O acesso ao conhecimento musical está restrito aos talentosos e aos economicamente privilegiados”. Considerando as concepções de educação musical apresentadas por Liane Henstsche e Luciana Del Ben, marque a afirmativa **incorreta**.

- a) É preciso minimizar a exclusão musical, oferecendo a toda a população o acesso a vários estilos musicais e, sobretudo acabar com o mito de que a música clássica é para alguns privilegiados.
- b) A educação musical escolar se refletirá na qualidade da música que será escolhida para ouvir, compor, tocar, cantar, divulgar, produzir, vender, comprar e etc.
- c) Deve ser garantido o acesso a todos os estilos e linguagens musicais, desde as origens musicais até as veiculadas pela mídia.
- d) Deve-se priorizar a performance, pois ela estabelece uma educação musical de vivências significativas.
- e) É possível realizar trabalhos musicais em salas de aula em diversos contextos socioculturais.

48. As investigações apresentadas no livro *Aprender e ensinar música no cotidiano* (Jusamara Souza, organizadora) revelam práticas importantes que devem ser consideradas nas aulas de música nos vários contextos e espaços escolares. Assinale a alternativa que **não** apresenta as proposições apresentadas pelos autores.

- a) A música ajuda no reconhecimento de culturas juvenis.
- b) O conhecimento pedagógico produzido é significativo pelo caráter social que adquire nas aulas de música.
- c) A maioria dos jovens necessita de música apenas como pano de fundo. Dessa forma, não é possível haver uma disposição para os estudos e sua capacidade de concentração é desfavorecida pelo som que o acompanha na realização de tarefas de casa.
- d) As mídias auditivas e/ou visuais estão firmemente ancoradas no dia a dia das crianças.
- e) Ouvir música em conjunto numa roda de amigos proporciona motivação de diálogo e de troca de experiências.

49. Segundo a educadora musical Jusamara Souza, é importante discutir como a aprendizagem e o ensino musical podem ser compreendidos a partir da perspectiva das teorias do cotidiano. A autora **não** afirma que:

- a) A aprendizagem musical não se dá no vácuo, mas num contexto complexo.
- b) A educação musical é constituída de experiências que realizamos no mundo
- c) A aprendizagem musical não pode ser vista como um processo no qual criamos sentidos e fazemos o mundo possível.
- d) As teorias do cotidiano analisam o sujeito imerso e envolvido numa teia de relações presentes na realidade histórica.
- e) Aprendizagem e ensino permeiam quase todos os níveis e setores de nossa sociedade e têm um lugar seguro nas conversas diárias e nos debates científicos.

50. Dentre as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*, algumas são relativas ao ensino de música. Observe as orientações abaixo.

I - Trabalhar no contexto musical implica processos musicais. Por exemplo, improvisar com ritmos; explorar nessa improvisação, além de estruturas rítmicas, diferentes timbres.

II - Considerar e compreender em que contexto as músicas são criadas, praticadas e consumidas não é muito relevante em uma abordagem pedagógica que valoriza a diversidade da produção humana.

III - Trabalhar a partir do contexto musical implica partir de produtos musicais. Por exemplo: depois da escuta de determinada música, discutir seus vários níveis de organização.

IV - É importante avaliar que conhecimentos e habilidades musicais os alunos já construíram.

V - É importante estar atento para as novas possibilidades de recepção de música, já que os significados não são construídos no momento da própria ação musical (criar, executar, escutar).

Marque a opção que lista os itens presentes nas orientações do MEC.

- a) I, II e IV
- b) II, III e V
- c) I, II e V
- d) I, III e IV
- e) III, IV e V



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA**

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 33577500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 02/2013

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE: 202 e 203

Artes

FOLHA DE RESPOSTA (RASCUNHO)

Questão	Resposta								
01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA**

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 33577500

**CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 02/2013**

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**ÍNDICE DE INSCRIÇÃO: 202 e 203
IBATIBA e NOVA VENÉCIA**

**ARTES
(Código CNPq 80300006)**

GABARITO

Questão	Resposta								
01	C	11	E	21	A	31	C	41	B
02	A	12	A	22	A	32	D	42	C
03	B	13	A	23	E	33	B	43	E
04	B	14	B	24	B	34	B	44	D
05	A	15	D	25	E	35	D	45	A
06	B	16	B	26	C	36	D	46	B
07	E	17	A	27	B	37	C	47	D
08	B	18	B	28	C	38	B	48	C
09	A	19	E	29	E	39	C	49	C
10	C	20	C	30	A	40	D	50	D



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N°. 02 2013

ÁREA/SUBÁREA/ESPECIALIDADE: 202 e 203

ARTES

Pontos:

- 01.** Século XX: as vanguardas artísticas da modernidade
- 02.** Arte Barroca no Brasil
- 03.** Arte Afro-brasileira
- 04.** Arte contemporânea: final do Século XX à atualidade
- 05.** Gêneros populares da música brasileira